

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Escola Profissional CIOR
Círculo: Braga
Sessão:Distrital

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Portugal apresenta um reduzido número de nascimentos e é dos países com um dos níveis de envelhecimento mais altos do mundo. Isto é, não só as pessoas têm menos filhos, como vivem, em média, mais anos.

Aliás os “custos financeiros” e a “dificuldade para conseguir emprego” são os principais motivos mencionados para não aumentar a família, segundo o último inquérito à Fecundidade realizado pelo Instituto Nacional de Estatística.

Além do mais, está em curso uma nova vaga de emigração. Há mais portugueses a sair do país, muitos dos quais jovens qualificados, e menos imigrantes a chegar a Portugal. Assim, passamos de um saldo migratório positivo para um saldo migratório negativo, com tendência a acentuar-se.

Deste modo, não é difícil concluir que temos à nossa frente um desastre demográfico grave. Um país que perde população tem menos dinamismo. Assim, a capacidade de Portugal para ser mais produtivo, competitivo e inovador pode-se perder, durante um longo período de tempo.

Por outro lado, colocam-se uma série de desafios em relação à sustentabilidade do Estado Social porque sem portugueses não há impostos e, sem crescimento populacional, o Estado Social estará condenado. Há aqui um desequilíbrio da relação financeira entre gerações contribuintes e gerações beneficiárias.

Tendo em conta o exposto, é urgente adotar medidas estruturais para inverter este panorama.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Políticas de Apoio à Família

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

A decisão de ter ou não filhos depende de fatores como o rendimento dos pais, a expectativa de evolução dos rendimentos futuros e os custos de criar os filhos. Neste sentido, é necessário reintroduzir e aumentar os abonos de família; alargar e garantir o bom funcionamento da rede pública de creches e infantários e conceder benefícios fiscais para as famílias que tenham mais do que um filho.

2. Mudanças no Funcionamento do Mercado de Trabalho

Precaridade no trabalho, salários baixos e instabilidade na vida profissional são incompatíveis com a vontade de ter mais filhos.

Deste modo, é essencial conceder incentivos fiscais às empresas que criem novos postos de trabalho e introduzir mais flexibilidade nos horários laborais. É necessário, ainda, criar uma licença de parentalidade que permita que os pais possam acompanhar os filhos durante o primeiro ano de nascimentos sem sofrerem cortes salariais e sem haver riscos de despedimento.

3. Política de Imigração Controlada

Nos próximos anos, Portugal terá que colmatar a sua falta de mão-de-obra com o contributo da imigração.

Desta forma, propomos a criação de uma política de imigração controlada, ou seja uma política que esteja de acordo com as necessidades da economia nacional.

Para que tenhamos uma política de imigração bem sucedida devemos facilitar a integração dos novos imigrantes, não só através da criação de mais estruturas de apoio social e cultural, mas também concedendo a possibilidade de obtenção da nacionalidade portuguesa após um período de residência de três anos, pois só assim é possível uma integração harmoniosa dos imigrantes no nosso país.